



Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia e Corpo Nacional de Escutas lutam pelo abandono da “chupeta”

Comissão de Tabagismo da SPP associa-se ao maior movimento nacional juvenil para combater tabagismo na adolescência

No âmbito do Dia Mundial Sem Tabaco, que se assinala no mês de maio, a Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia associa-se ao maior movimento de jovens a nível nacional, o Corpo Nacional de Escutas (CNE) para, ao longo deste mês, lançar um apelo aos mais jovens: **“Larga a chupeta. Fumar é ridículo”** é o mote da campanha que desafia jovens fumadores a assumirem uma postura diferente perante o tabaco.

Apesar de os últimos dados divulgados pela Direção Geral de Saúde revelarem que, em termos absolutos, o número de jovens fumadores dos 15 aos 24 anos diminuiu entre 2005/2006 e 2014, a verdade é que há a registar o aumento da iniciação do consumo, traduzido pela diminuição da prevalência dos “nunca fumadores” de quase 5 %. Estamos perante jovens que envolvem uma longa faixa etária que a Sociedade Portuguesa de Pneumologia e o Corpo Nacional de Escutas procuram alcançar através de uma campanha transversal a várias idades.

A mensagem é muito simples e direta: *Fumar é ridículo*, tão ridículo quanto usar chupeta em idades impróprias, um comportamento que José Pedro Boléo-Tomé, Coordenador da Comissão de Tabagismo da SPP, explica: *«sabe-se que a maior parte dos jovens inicia o consumo por curiosidade e influência de amigos ou de grupos. Trata-se de uma forma de afirmação e integração em grupos que se querem evidenciar pela ousadia ou rebeldia de fumar. A campanha deste ano não faz mais que ridicularizar o ato de fumar, inculcando nos jovens uma postura de afirmação positiva dizendo não ao tabaco»*.

O especialista defende ainda que é junto dos jovens em idade escolar que é necessário intervir, questão que é comprovado por um estudo recentemente desenvolvido com o apoio da DGS e que revela que a iniciação tabágica ocorre entre o 7.º e o 9.º ano. No 7.º ano, cerca de 70 a 80% dos jovens nunca fumaram um cigarro, uma percentagem que baixa para os 40% no 9.º ano.

A esta campanha associa-se também o Corpo Nacional de Escutas que espera conseguir envolver grande parte dos 72.500 membros deste movimento juvenil que é o maior a nível nacional e mundial. Para Norberto Correia, Chefe Nacional do CNE, *«a luta contra o tabagismo é um dever de todos nós, cidadãos. É algo que deve ser encarado como um investimento na formação e qualidade de vida dos jovens de hoje, assim como das gerações futuras»*.

A campanha que agora arranca está disponível para consulta e download em www.sppneumologia.pt e pode ser acompanhada através de www.facebook.com/corponacionaldeescutas